

## PROGRAMA DE AUXÍLIO À PESQUISA DO CNPq NA ÁREA DE QUÍMICA

A.J.A. Aquino

*Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
Av. W/3 Norte – Quadra 511 – Bloco 'A' – Edifício Bittar II – 70.750 – Brasília (DF)*

### RESUMO

Descreve-se e discute-se dados sobre a concessão de auxílios à Pesquisa da Superintendência de Desenvolvimento Científico do CNPq na área de Química nos anos de 1982 a 1985.

### ABSTRACT

Data on research granting of SDC/CNPq (Scientific Development Unit, National Council for Scientific and Technological Development) are described and discussed for the 1982-1985 period.

### 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta uma breve discussão do Programa de Auxílios à Pesquisa do CNPq na área de Química, com o objetivo de mostrar a evolução desse instrumento, bem como a sua importância no desenvolvimento de pesquisa em Química no Brasil.

### 2. MODALIDADES DE AUXÍLIOS À PESQUISA E SUAS FINALIDADES

São quatro as modalidades de auxílios apoiadas pelo CNPq.

#### a) Projeto de Pesquisa

Objetiva estimular e apoiar pesquisadores na realização de projetos através da concessão de recursos financeiros para a aquisição de bens materiais e o custeio de serviços necessários e vinculados essencialmente à realização do projeto.

#### b) Pesquisador Visitante

Apoiar a vinda de pesquisadores de outras instituições do país e do exterior para realizar pesquisa e/ou proferir cursos e seminários.

#### c) Auxílio de Viagem

Apoiar a participação de pesquisadores do Brasil em Congressos no exterior e no país para a apresentação de trabalho; defesa de tese de doutorado no exterior; realização de estágios, cursos e visitas a centros de pesquisas no país e no exterior.

#### d) Realização de eventos científicos

Apoiar a realização de congressos, ciclos de conferências e encontros similares no país.

Vale ressaltar que as três últimas modalidades de apoio à pesquisa têm o objetivo principal de estimular o intercâmbio científico.

### 3. DISCUSSÃO DOS DADOS REFERENTES ÀS DUAS GRANDES REUNIÕES SEMESTRAIS DOS ANOS DE 1982 A 1985.

Ao longo de cada ano do período em referência ocorreram, em média, 4 reuniões dos Comitês Assesores do CNPq. Entretanto, os dados apresentados na Tabela I se referem exclusivamente às reuniões onde houve julgamento de todas as modalidades de Auxílio à Pesquisa. Tal escolha reside no fato deste trabalho dar maior ênfase aos Projetos de Pesquisa, instrumento teoricamente mais importante do Conselho para o fomento da Ciência no País, os quais foram apreciados apenas em duas grandes reuniões anuais.

Alguns procedimentos usuais são os seguintes:

— A demanda bruta, (total de recursos solicitados pela comunidade científica) a partir de 1982 foi corrigida pelo CNPq no item referente à importação com projeções da cotação do dólar para o momento do fechamento do câmbio.

— As quotas (recursos alocados pelo CNPq para a distribuição entre os vários Comitês durante as reuniões), são frequentemente definidas pela Diretoria Colegiada do CNPq, sem discriminar os auxílios por modalidade. Essa discriminação fica a cargo dos colegiados do CNPq.

— Todas as solicitações de auxílios são previamente pré-selecionadas pelos técnicos obedecendo os critérios estabelecidos pela Superintendência de Desenvolvimento Científico (SDC), com a finalidade de uniformizar o enquadramento das diferentes modalidades solicitadas pelas diversas áreas do conhecimento.

TABELA 1

POLÍTICA DE FOMENTO DO CNPq/SDC. AUXÍLIOS À PESQUISA DOS DOIS GRANDES JULGAMENTOS ANUAIS NA ÁREA DE QUÍMICA NO PERÍODO 1982-1985.

	DB (QU) (valores correntes e atualizados)	DB (SDC) (valores correntes e atualizados)	% DB $\left(\frac{QU}{DCS}\right)$	Quota SDC (valores correntes e atualizados)	Quota CEN (valores correntes e atualizados)	Quota QU (valores correntes e atualizados)	% quota (QU/CEN)	% quota (QU/SDC)	% $\left(\frac{\text{quota QU}}{DB/QU}\right)$
1982 1º julgamento	143.756 (5,23)	1.970.040 (71,65)	7,30	700.000 (25,46)	315.000 (11,46)	60.000 (2,19)	19,05	8,58	41,74
2º julgamento	355.878 (9,90)	2.119.600 (58,98)	16,79	883.741 (25,59)	299.000 (8,32)	90.000 (2,56)	30,10	10,18	25,29
Ano	(15,13)	(130,63)	11,58	(50,05)	(19,78)	(4,69)	23,71	9,37	31,00
1983 1º julgamento	713.084 (12,63)	7.247.847 (128,34)	9,84	2.200.000 (38,96)	731.280 (12,95)	266.200 (4,71)	36,40	12,10	37,33
2º julgamento	1.472.685 (15,94)	10.600.325 (114,75)	13,89	2.000.000 (21,64)	602.600 (6,52)	186.400 (2,01)	30,93	9,32	12,66
Ano	(28,57)	(243,09)	11,72	(60,61)	(19,47)	(6,73)	34,57	11,10	23,56
1984 1º julgamento	1.749.588 (9,96)	24.538.856 (139,78)	7,13	6.500.000 (37,02)	2.360.000 (13,44)	506.900 (2,89)	21,48	7,80	28,97
2º julgamento	1.853.257 (6,68)	33.323.064 (120,15)	5,56	8.700.000 (31,37)	2.012.039 (7,40)	453.210 (1,63)	22,09	5,21	24,45
Ano	(16,65)	(259,92)	6,41	(68,39)	(20,84)	(4,52)	21,69	6,61	27,15
1985 1º julgamento	9.946.208 (19,13)	146.166.390 (281,08)	6,80	28.000.000 (53,84)	8.336.100 (16,03)	2.328.811 (4,48)	27,94	8,32	23,41
2º julgamento	13.866.038 (15,13)	194.874.065 (212,49)	7,12	45.670.000 (49,82)	9.128.000 (9,96)	2.302.000 (2,51)	25,22	5,04	16,60
Ano	(34,25)	(493,56)	6,94	(103,67)	(25,99)	(6,99)	26,89	6,74	20,41

DB = Demanda Bruta

QU = Química

CEN = Inclui as áreas de Química e Geociências, Física e Astronomia, Matemática e Estatística

SDC = Inclui todas as áreas de conhecimento apoiados no âmbito CNPq/SDC

( ) = Valores atualizados, ORTN de Outubro de 1985 (1 ORTN = Cr\$ 58.300) em unidades de 10<sup>6</sup> cruzeiros

Outras importâncias, em cruzeiros não-corrigidos

– Para a modalidade “Projeto de Pesquisa”, a SDC solicita parecer de dois consultores ad-hoc. Esses consultores são membros ativos da comunidade científica em suas respectivas áreas.

– Com a finalidade de padronizar o valor máximo das solicitações a serem apoiadas pelo CNPq, a partir de agosto/82 a Diretoria Colegiada introduziu um teto de 600 vezes o Máximo Valor de Referência (MVR) para cada solicitação, a fim de calcular a demanda pré-selecionada.

No que se refere à análise dos dados apresentados na Tabela I, é pertinente tecer os seguintes comentários:

1 – a demanda bruta da Química aumentou de 1982 a 1985 de 15,13 para  $34,25 \times 10^6$  cruzeiros (em valores correntes de 1985), isto é, um incremento real de 126%;

2 – O volume de recursos disponíveis ao CA de Química cresceu, em valores reais (de 1985) de  $4,69 \times 10^6$  cruzeiros (em 1982) para  $6,99 \times 10^6$  cruzeiros (em 1985); o incremento resultante foi de 49% inferior ao crescimento da demanda bruta;

3 – Em consequência, o atendimento (relação entre os recursos disponíveis e a demanda bruta) caiu, de 31% em 1982 a 20% em 1985;

4 – A quota alocada à Química, no âmbito da SDC, caiu de 9,4% em 1982 a 6,7% em 1985;

5 – No mesmo período, a quota da SDC, abrangendo todas as áreas do conhecimento cresceu em 107%, em valores

reais. A redução apontada no item 4 acima, levou ao menor incremento, de 49%, indicado no item 2.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Professor Milan Trsic – IFQSC e à Professora Darly Henriques da Silva – CNPq.

NOTA DA EDITORIA: *Para informação de nossos leitores, transcrevemos parte da carta enviada pela autora encaminhando a versão final do manuscrito:*

*“Estou devolvendo o manuscrito com as modificações que tive condições de atender sugeridas pelo referente.*

*Na página 4, no 2º parágrafo do 1º manuscrito o parecerista solicita que eu descreva os critérios de pré-seleção estabelecidos pela SDC.*

*Não foi possível atender sua solicitação visto que alguns dos critérios praticamente variam em cada reunião.*

*Quanto à tabela adicional relativa ao item 4 do parecer do Ad-Hoc e por ele solicitada, não disponho desta tabela de distribuição de recursos da SDC, por área e sub-área, porque a cota era distribuída na hora da reunião não tendo sido registrada de forma homogênea desde 1982, exceto nas sub-áreas das Ciências Exatas agrupadas em Comitês Assessorias.” (Sic)*

## NOTA TÉCNICA

### DETERMINAÇÃO ESPECTROFOTOMÉTRICA DE TÓRIO COM ARSENAZO III EM AMOSTRAS AMBIENTAIS

M.A. Pires do Rio e J.M. Godoy

*Departamento de Proteção Radiológica Ambiental – Instituto de Radioproteção e Dosimetria – Comissão Nacional de Energia Nuclear  
C. Postal 37025; 22602 – Rio de Janeiro (RJ)*

#### RESUMO

Foi estudado um método para a determinação espectrofotométrica do tório com arsenazo III (1,8 dihidroxi-naftaleno 3,6 ácido sulfônico 2,7 bis(azo-2) ácido fenil arsônico). De modo a isolar o tório de possíveis interferentes, foi empregada uma coprecipitação com  $\text{LaF}_3$  seguida da extração com 0,2M TTA (tenoiltrifluoroacetona)/benzeno. O método estudado foi empregado na determinação de tório em amostras ambientais. Os resultados mostraram uma boa concordância com aqueles obtidos por meio da espectrometria alfa, bem como com aqueles citados em amostras de referência.

#### ABSTRACT

A spectrophotometric method for the determination of thorium with Arsenazo III (1,8 dihydroxy-naphthalene 3,6 sulfanic acid 2,7 bis (azo-2) phenyl arsonic acid) was developed for the analysis of this element in environmental samples. In order to eliminate possible interferences, a coprecipitation with lanthanum fluoride was used followed by an extraction with 0,2M TTA (tenoiltrifluoroacetone)/benzene. The results are in agreement with those obtained by alpha-spectrometry.